



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL  
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**JÉSSICA HELEN DE OLIVEIRA BRITO CINTRA**

JOVENS UNIVERSITÁRIOS E COTIDIANO:  
Uma compreensão inicial da literatura latino-americana.

Belém,  
2016.

**Jéssica Helen de Oliveira Brito Cintra**

**JOVENS UNIVERSITÁRIOS E COTIDIANO:**

Uma compreensão inicial da literatura latino-americana.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do grau de bacharel do Curso de  
Terapia Ocupacional da Universidade  
Federal do Pará.

Orientador: Prof. MSc Otavio Augusto de  
Araujo Costa Folha.

Belém,  
2016.

**Jéssica Helen de Oliveira Brito Cintra**

**JOVENS UNIVERSITÁRIOS E COTIDIANO:**

Uma compreensão inicial da literatura latino-americana.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do grau de bacharel do Curso de  
Terapia Ocupacional da Universidade  
Federal do Pará.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Msc. Otavio Augusto de Araújo Costa Folha (UFPA), Orientador

---

Prof. Msc. Adrine Carvalho dos Santos (UFPA), Membro.

---

Prof. Débora Campos Folha (UEPA), Membro.

Belém,

2016.

## DEDICATÓRIA

Dedico meu sucesso acadêmico primeiramente a Deus, que me deu forças para seguir nessa tarefa complicada que é ser universitária. Seguido de minha mãe, que muito contribuiu com seu apoio materno incondicional.

## AGRADECIMENTO

Sou grata por Deus me proporcionar essa tarefa tão bonita que é ser terapeuta ocupacional. Passar no vestibular, comemorar, viver experiências únicas e hoje, finalizo esta etapa com um enorme alívio no coração. Desde o início Ele tem ficado ao meu lado, me amparando e transmitindo forças para que eu enfrentasse essa etapa com êxito.

Agradeço à minha mãe pelas orações, conselhos e apoio financeiro, este que com muito sacrifício foi realizado após dias trabalhando com costuras para garantir o dinheiro da passagem de ônibus. Sem essa mulher, eu não teria inspiração na vida. Ela sempre batalhou para o bem dos filhos, e a todo instante estamos em primeiro lugar na sua vida.

Meus irmãos, João Marcos e Taysse, por fazerem da minha felicidade a deles. Que por muitas vezes, mesmo que de longe, vivenciaram comigo o processo de graduação, passando boas energias para que eu pudesse seguir dia após dia nesses cinco anos de graduação.

Ao meu marido Willian, que durante esses 10 anos de relacionamento ele foi meu namorado, noivo, e enfim marido, me fazendo vivenciar o amor de verdade. Mas nos últimos 5 anos, ele foi mais, foi meu melhor amigo, meu conselheiro, minha maior motivação, pois com ele planejo esse futuro compartilhado e cheio de responsabilidades ao querer formar nossa tão sonhada família. Ele é meu orgulho, pois sendo tão novo já está caminhando longe na sua jornada universitária, sendo em breve um excelente Doutor em Matemática.

Agradeço a minha amada tia Carminha, que mesmo morando distante, contribuiu com o pontapé inicial de tudo. Por dois anos financiou meu cursinho, e sem essa ajuda eu não teria condições de chegar até aqui. Obrigada por ser tão amável e solícita, não apenas comigo, mas com todos seus sobrinhos queridos.

Aos amigos, irmãos e companheiros de batalha acadêmica: Ádria, Ana Flávia, Camila, Carlos, Flávia, Grazi, Jaque, Max, Pri, Rose e Samara, vulgo “Humildes”. Cada um adiciona um pouco do que há de melhor em mim hoje. Todas as vitórias e fracassos, risadas e tristezas, cada emoção que por mais individual que fosse, nós vivemos como se fossemos um só. Que tudo isso percorra por anos da nossa nova vida, se multiplicando em felicidade a cada reencontro.

Aos demais colegas de turma, que apesar das diferenças, sempre os admirei individualmente e como um grande grupo, por sermos tão unidos nos melhores e piores momentos. Muitos foram fraternos e solidários, e isso faz de vocês especiais na minha vida, dentro do meu coração.

Agradeço aos meus professores, pois sem eles, eu e meus amigos não seríamos os futuros profissionais brilhantes que estão por vim. Desde o início vocês foram de grande ajuda pessoal e acadêmica. Obrigada àqueles que me deram um abraço de consolo, uma palavra de apoio, um aperto de mão, ou simplesmente uma expressão de afeto.

Ao não mais professor da faculdade, Rafael Morais, que foi minha grande inspiração devido a sua área de atuação no desenvolvimento infantil, que desde meu egresso foi meu foco e disso nunca duvidei. Um grande profissional, uma grande pessoa. Obrigada pelos conhecimentos passados e pela oportunidade concedida de entrevistá-lo para um trabalho, pois assim consegui olhar nos seus olhos, e ver a paixão de ser terapeuta ocupacional, fazendo valer a pena cada obstáculo vencido.

Sou grata aos preceptores de estágio, que sem nenhum impedimento, deixaram de passar seus conhecimentos práticos e se disponibilizaram a avaliar cada acadêmico sem receber nada por isso, porém ganharam nosso reconhecimento e gratidão eternos.

Agradeço também aos principais personagens da história do meu envolvimento com a Terapia Ocupacional: os pacientes. Sem a autorização dessas pessoas eu não poderia exercer meus conhecimentos durante os estágios. Lembro-me de cada um com muito carinho. Eles me tornaram mais sensível perante a vida e a minha futura profissão

Por fim, e não menos importante, agradeço ao meu orientador Otavio Folha. Obrigada pela paciência, apoio e toda a ajuda. Seus conhecimentos e palavras sempre serão bem vindos. Sem você, isso não teria terminado com o grande alívio que sinto neste momento.

## RESUMO

A literatura latino-americana sobre cotidiano de jovens universitários é bastante diversificada. Este trabalho buscou identificar nessa literatura as principais temáticas que abordam situações cotidianas em que estudantes universitários enfrentam no percurso da graduação, sendo elas benéficas ou não. Visou também identificar as temáticas relacionadas às ocupações de estudantes universitários que imigram para outros países, juntamente à caracterização das estratégias de pesquisa relacionadas às ocupações dos mesmos, identificando seu público-alvo, conhecendo seus principais achados. Como principais resultados encontrou-se que as palavras-chave que mais proporcionaram resultados foram “universitários e cotidiano” e “universitários e qualidade de vida”, sendo a maioria dos periódicos de cunho brasileiro, com sua maior publicação no ano de 2012. Já os estudos sobre a migração de universitários analisados nesta pesquisa, mostraram resultados importantes sobre o delineamento que tem sido feito diante a temática aqui abordada, como os fatores que normalmente vem acometendo o cotidiano desses jovens devido as suas diferenças culturais, raciais e financeiras. As informações apresentadas neste estudo podem contribuir para a extensão de conhecimentos científicos na área da pesquisa, juntamente ao incentivo para a formação de novos meios de abordagens diante da temática, dessa forma podendo também auxiliar profissionais a delinear suas estratégias de intervenção.

Palavras-chave: universitários; cotidiano; migração.

## RESUMEN

La literatura latinoamericana en el campo de los estudios sobre la vida cotidiana de los estudiantes universitarios están enfocadas a la calidad de vida de una manera general e integral. Este estudio trata de identificar los temas principales en esta literatura que aborda situaciones cotidianas que los estudiantes universitarios enfrentan en el curso de graduación, que son beneficiosos o no. Además, con el objetivo de identificar las principales cuestiones relacionadas con las ocupaciones de estudiantes universitarios que emigran a otros países junto con la caracterización de las principales estrategias de investigación relacionados con la ocupación de la misma, la identificación de su público-objetivo e conocer los principales resultados de estos estudios en la literatura latina Americana. Los principales resultados encontraron que las palabras clave más identificadas eran "universidad y la vida cotidiana" y "los estudiantes y la calidad de vida", la mayoría de las revistas brasileñas, que tiene su mayor publicación en 2012. Y estudios sobre la migración de la universidad analizados en este estudio mostraron resultados significativos en el diseño que se ha hecho sobre el tema tratado aquí, siendo que estos factores que por lo general está afectando a la vida diaria de estos jóvenes a causa de sus diferencias culturales, raciales y financieros. La información presentada en este estudio puede contribuir a la extensión del conocimiento científico en el campo de la investigación, junto del incentivo para la formación de nuevos medios de comunicación se acerca sobre el tema, por lo que también puede ayudar a los profesionales para delinear sus estrategias de intervención.

Palabras-claves: universitarios; cotidiano; migración.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
3 MATERIAIS E MÉTODOS .....	16
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	16
3.2 FOCO, FONTES E ESTRATÉGIAS DE BUSCA DA PESQUISA .....	16
4 RESULTADOS.....	19
4.1 SOBRE A LITERATURA PESQUISADA .....	19
4.2 ESTUDOS SOBRE O COTIDIANO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, O QUE ELES TÊM A DIZER?.....	20
4.3 ESTUDOS SOBRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E MIGRAÇÃO: O QUE JÁ FOI PESQUISADO? .....	22
5 DISCUSSÃO.....	24
5.1 SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO DE LITERATURA .....	24
5.2 SOBRE O COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIOS.....	25
5.3 SOBRE O COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIOS QUE MIGRAM.....	26
5.4 SOBRE AS LIMITAÇÕES E DESAFIOS DA PESQUISA .....	27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
REFERÊNCIAS .....	30

## 1 INTRODUÇÃO

A literatura latino-americana no campo de estudos feitos a respeito do cotidiano de jovens universitários se volta às questões de qualidade de vida dos mesmos de um modo geral e abrangente. O presente trabalho buscou identificar nessa literatura as principais temáticas que abordam situações cotidianas em que estudantes universitários enfrentam no percurso da graduação, sendo elas benéficas ou não. Temáticas essas, que estão relacionadas às alterações ocorridas neste percurso, considerando diversas perspectivas.

Os estudos sobre a experiência de jovens acadêmicos mostram que esse é um processo que acontece no decorrer dos anos de graduação e que compreender estas experiências é importante diante às inúmeras mudanças que atingem a sociedade em geral, e particularmente, à universidade, diante da gama de fatores que interferem na organização econômica, social, cultural e política (SANTOS et al, 2013).

Em meio à essas vertentes, os devidos estudos objetivam na descrição de tais vivências, discutir os componentes que afetam o dia-a-dia dos estudantes, o reflexo desses componentes na vida do jovem universitário, como hábitos de risco à saúde após a inserção na vida acadêmica, expondo dessa forma uma demasiada gama de temáticas e como elas são tratadas no cotidiano desses estudantes universitários.

Nesse bojo, de acordo com Zamberlam et al (2009), a universidade, a partir de sua criação, foi caracterizada pela internacionalização, seja pela figura dos docentes como de estudantes de outras regiões do mundo. Assim, nos dias atuais, a internacionalização do ensino superior, “além de desenvolver a cooperação internacional no sentido geográfico, inclui mudanças internas nos programas das instituições e reformulação dos objetivos educacionais” (ZAMBERLAM, et al; 2009, p. 22).

Estes autores informam ainda que a presença de jovens universitários que migram faz com que “a universalidade, provocada pela atual globalização, seja sentida de uma maneira mais viva e real” (p. 37), complementando também, dizendo que mesmo que, para a maioria, a oportunidade de se ter estudo em outros países sendo a única oportunidade de tornarem-se mais capazes de colaborar para o progresso de seus países de origem, cada um deles significa uma chance de “enriquecimento, renovação e intercâmbio cultural, importantes para um maior e melhor desenvolvimento do país que os acolhe” (p. 38).

Dentre as temáticas abordadas no escopo da literatura, está a migração de estudantes universitários, que por muitas vezes se deparam com a oportunidade de instalar-se

em um outro país visando complementar seu nível de conhecimento nas universidades país a fora. Esta temática aborda a população que se encontra estudando em programas estudantis que estão relacionados à migração desses jovens, juntamente à contribuição dessa experiência em suas vidas.

Como motivação pessoal, o estudo baseou-se na ideia de unir a pesquisa acadêmica à vivência indireta de cunho pessoal, a qual relaciona-se a experiências junto à universitários que migraram para o exterior em busca de aprimoramento intelectual e científico. Assim, pensamentos surgiram frente as situações vividas por estudantes em graduação e como esta temática tem sido representada no meio acadêmico através das publicações no contexto latino-americano, o qual reflete a situação científica nacional e de países vizinhos na atualidade.

Com esta perspectiva este trabalho visou como objetivo geral, mapear a literatura latino-americana acerca de questões relacionadas às ocupações cotidianas de estudantes universitários, assim como buscou identificar as principais temáticas e compreender os principais objetivos destes estudos. Mais especificamente, focalizou a temática “migração”, pois esta é uma vertente de reconhecida importância na literatura em virtude de representar um fator de alteração cotidiana na vida dos jovens universitários. No entanto, ainda são incipientes os estudos que buscam compreender as ocupações que estudantes universitários desempenham em seu cotidiano. Mais raros ainda são os estudos que abordam estes aspectos nos contextos da migração.

Assim, o presente estudo objetivou também identificar as principais temáticas relacionadas às ocupações de estudantes universitários que imigram para outros países, juntamente à caracterização das principais estratégias de pesquisa relacionadas às ocupações dos mesmos, identificando seu público-alvo, conhecendo os principais achados desses estudos na literatura latino-americana, assim como as temáticas ainda ausentes nos textos.

A seguir, apresenta-se as fundamentações teóricas que sustentaram a leitura e análise das informações acerca do assunto. Em seguida, expõe-se os caminhos metodológicos que foram desenvolvidos para que se compreenda a literatura latino-americana. Posteriormente, os dados obtidos e as discussões geradas serão apresentados e dialogados com o campo de conhecimento acerca do tema.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ESTUDOS SOBRE COTIDIANO, OCUPAÇÕES E MIGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Dentro do que se encontra sobre a temática “cotidiano”, Galheigo (2003) diz cada vez mais tem sido frequente nos estudos de pesquisadores, estudiosos e profissionais assistenciais, tudo que possa descrever o dia-a-dia das escolas, cidades e da sociedade como um todo, acreditando que com base nos estudos das práticas sociais, que permeiam o cotidiano, é que se pode possibilitar a compreensão da vida social, abrindo portas para transformações. Ainda sobre a conceituação do tema pela autora:

O cotidiano traz em si a marca da singularidade do sujeito, e toma forma a partir de suas necessidades, valores, crenças e afetos. Nesse sentido, o cotidiano de cada pessoa é único e irrepitível na medida em que a unicidade e a irrepitibilidade são características inequívocas da condição humana (GALHEIGO; 2003, p 106)

Na área da Terapia Ocupacional, Galheigo (2003, p 107) informa que seu foco frente à temática, está na procura, seja proposital ou não, “de se fazer uso de conceitos que mais se afinem às leituras e proposições críticas da ação da terapia ocupacional”, ou seja, pretendendo permutar os conceitos de atividades da vida diária e atividades da vida prática, muito utilizados nesse campo.

Corroborando com a pesquisa anterior, Salles e Matsukura (2013) ressaltam que os terapeutas ocupacionais têm procurando entender o cotidiano, visando compreender a própria terapia ocupacional, além do esforço em utilizá-lo para ter uma base para análises de avaliações e práticas. Assim, compreende-se o quão importante é o estudo sobre o que os indivíduos fazem, seus interesses e formas de agir, preocupando-se com a “produção de vida das pessoas” visando seus atendimentos.

A partir desse pensamento, pode-se dizer que o cotidiano, assim como é importante para a terapia ocupacional em suas práticas, possibilita também na colaboração de recursos para as bases científicas, visto que o ser humano é um dos principais objetos de estudo não apenas na área das ciências da saúde, logo, seu modo viver torna-se significativo para diversas áreas de pesquisa.

No que se diz a respeito à temática sobre o cotidiano de jovens estudantes universitários, muitos trabalhos encontrados na literatura latino-americana rodeiam sobre a questão da globalização como um fator que tem influência direta sobre a vida desses indivíduos, de modo que modifique seus hábitos e estilo de vida, de forma benéfica ou não.

Garcia-Laguna et al (2012), por exemplo, em seu estudo sobre a implicação dos estilos de vida sobre a saúde de jovens universitários, menciona essa mudança social de costumes que vem sendo trazido pela globalização, como citado a seguir:

Los diferentes cambios sociales que se han presentado en las últimas décadas, se han relacionado con las modificaciones en las costumbres sociales, las crisis económicas, la globalización, la pérdida de valores, las cuales han afectado la vida de las personas, interviniendo en el consumo de sustancias que pueden resultar nocivas para la salud. (GARCIA-LAGUNA et al, 2012)

Zamberlam et al (2009, p 13) corrobora juntamente à temática “globalização” ressaltando que a mesma reflete a importância de se preocupar com o futuro, assim afirma que “o ensino superior passa a ter um papel fundamental na formação de capacidades transformadoras como componentes estratégicos para o desenvolvimento tecnológico, cultural e sócio-econômico”.

Ratificando tal informação, Santos et al (2013) em sua pesquisa, mostra que a adaptação e experiência de acadêmicos ao passar dos anos na graduação são um processo importante já que a sociedade como um todo está diante de demasiadas mudanças, afetando particularmente, a universidade.

Muitas das mudanças que ocorrem na vida de jovens universitários é atribuída ao fluxo intenso de afazeres diários que favorece a indução de adoção pelos indivíduos de hábitos inadequados, o que pode refletir em sua saúde de um modo geral, como por exemplo, na adoção inadequada de posturas corporais, que, por consequência, acarretam na ocorrência de dor nas costas, influenciada também por outros fatores. Esta inferência é corroborada por Bacchi et al (2013) quando identificam que tem sido relatado que problemas posturais associam-se à baixa auto-estima e a redução da qualidade de vida.

Assim, não seria diferente na vida de jovens graduandos que, no percurso de sua graduação, passam por situações de pressão psicológica social e familiar, má alimentação, diminuição de atividades de lazer e atividades físicas, entre tantas novas situações que acabam levando esse jovem a se adaptar à “globalização”, adquirindo alimentos industrializados, substâncias ou drogas que ajudem a diminuir o sono ou até mesmo relaxar as tensões diárias, entre tantas outras mudanças que essa nova forma de viver pode oferecer.

Aprofundando um pouco sobre o tema da vida universitária, Zamberlam et al (2009, p. 19) também explica que “a construção dessa cultura que a globalização desencadeia é ponto importante a ser considerado para entender a internacionalização do ensino superior”, desta forma, pode-se dar o pontapé inicial ao que se diz a respeito às questões migratórias no cotidiano de estudantes universitários. É importante ressaltar, que este enfoque, por sua vez,

não se dá somente por transições mundo a fora, mas também dentro do contexto nacional, em pequenos movimentos migratórios.

Sabe-se que existem diversos tipos de migração, sendo elas conceituadas em três variáveis de classificação: pelo espaço de deslocamento, o tempo de permanência, e como se deu a forma de migração. A partir daí divide-se ainda em outros sub tipos, de acordo com a mobilidade, complexidade, motivos, entre tantos. (ALMEIDA, 2016)

Sendo assim, do ponto de vista nacional, Zago (2016) aponta que as migrações “campo X cidade” tem se dado por uma população cada vez mais jovem, a qual mostra que o meio rural brasileiro vem sofrido grandes mudanças, o qual há décadas tem sido referenciado pela agricultura familiar, onde trabalhavam pais e filhos com baixo nível de escolaridade. Esta autora informa que hoje o “prolongamento da escolarização para além do ensino fundamental é relativamente recente entre os filhos de agricultores”.

Assim como nos campos de cunho nacional, jovens estrangeiros migram de seu país para obter uma outra experiência de formação e conhecer outros níveis de escolaridade em outras universidades. Desta forma, Mungoi e Charle (2012) em seu trabalho fazem uma reflexão frente a experiência da imigração estudantil no contexto brasileiro, focalizando seu estudo em jovens africanos, os quais para terem uma formação de nível superior, acabam lidando com o preconceito de identidades, classificadas pela autora como preconceitos: nacional, continental e racial. Nesta pesquisa os autores destacaram que foi “a partir das experiências individuais e coletivas que tiveram no processo de interação social com amigos, vizinhos, colegas da faculdade, professores e com a sociedade em geral que começaram a redefinir a sua identidade em torno da ‘raça’” (MUNGOI; CHARLE, 2012, p.134).

Os dois grupos que compõem o estudo dos trabalhos anteriormente mencionados, apresentam diversos fatores em comum, como a pobreza, a cultura, a vida marcada por estereótipos e principalmente a intenção de adequar-se aos fatores de crescimento social, como possuir o ensino superior completo. Assim, pode-se dizer que o cotidiano desses jovens se dá por enfrentamentos diários, situações que comprometem seu estilo e qualidade de vida.

Sobre estas nuances, Garcia (2012, p.471) complementa explicando que a “globalização econômica e cultural tem permitido maior contato entre pessoas de diferentes nacionalidades e culturas”, proporcionando experiências positivas à vida cotidiana de universitários que migram, pois favorecem o desenvolvimento de situações que estabelecem relações sociais de amizades, de troca de informação cultural e científica, partindo do pressuposto que “relações amistosas não somente cooperam para a integração social e cultural

desses estudantes no País anfitrião, mas também abrem portas para a cooperação científica e cultural de longo prazo” (p.472).

Desta forma, pode-se dizer que a globalização traz consigo fatores que afetam a vida de jovens universitários, porém, por ser tão complexa, pode influenciar de forma benéfica ou não o cotidiano dessa população. Neste sentido, é possível afirmar que essas alterações estão inteiramente ligadas à forma como esse jovem passa a absorvê-las. Entretanto, o simples fato de ingressar na universidade faz com que os jovens universitários se defrontem com um conjunto de desafios de ordem pessoal, familiar, social e institucional (BONDAN;e BARDAGI, 2008). Sobre este aspecto estes autores informam que:

Alguns alunos ingressam na universidade sem ter conhecimento prévio sobre o curso que escolheram, pois às vezes as escolhas procuram atender às pressões familiares, ou porque o curso está em voga. Já outros, recém saídos do ensino médio, entram para o ensino superior alicerçados em projetos vocacionais mal definidos, o que constitui provavelmente um dos fatores para o insucesso, a inadaptação, a insatisfação e o abandono do curso. Experiências no contexto universitário sugerem que até mesmo alguns universitários ainda buscam uma solução para sua problemática vocacional. (BONDAN E BARDAGI, 2008, p.582)

Assim, pode-se perceber que os jovens universitários se deparam desde seu ingresso na instituição de ensino superior com fatores que de uma forma ou de outra irão alterar de modo significativo, algum aspecto em seu cotidiano, por consequência, em sua vida.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para melhor compreender o campo de conhecimento acerca da temática, decidiu-se pela realização de uma revisão de literatura no contexto latino-americano. Sendo assim, a seguir, apresenta-se as etapas metodológicas que estruturaram a coleta e análise das informações obtidas na pesquisa.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma revisão de literatura do tipo “overview”, a qual, de acordo com Grant e Booth (2009), visa fazer uma análise da literatura descrevendo suas características, identificando o assunto abordado sob perspectivas cronológicas, conceituais, temáticas, etc. Assim, este tipo de revisão visa mapear a literatura existente acerca de um tema, seus principais enfoques, objetivos, métodos e achados, buscando favorecer uma compreensão generalista acerca do tema em questão.

#### 3.2 FOCO, FONTES E ESTRATÉGIAS DE BUSCA DA PESQUISA

Optou-se por mapear a literatura latino-americana em virtude do caráter abrangente da temática que pode ser de interesse de outros países e por ser um espaço de interlocução de pesquisas relacionadas ao campo. Neste contexto foi realizada busca com horizonte temporal nos últimos 10 anos (2006-2016) em duas bases de dados de ampla disseminação no contexto latino-americano: Scielo e Bireme. Foram utilizados descritores em português relacionados com a temática abordada com as seguintes combinações: universitários e cotidiano; universitários e qualidade de vida; universitários e problemáticas; universitários e migração; universitários e imigração; universitários e exterior.

Após a identificação dos estudos foi realizada leitura e análise do título e do resumo dos trabalhos no intuito de selecionar os estudos que estivessem de acordo com os objetivos desta pesquisa. Neste processo, foram selecionados somente artigos como objetos de análise. Foram incluídos estudos que abordavam temas relacionados às ocupações e o cotidiano de estudantes universitários. Não foram incluídos capítulos de livro, comentários, editoriais. Artigos repetidos nas bases pesquisadas e artigos não relacionados ao tema desta pesquisa foram excluídos.

### 3.3 EXTRAÇÃO DOS DADOS

Após a seleção dos artigos cada trabalho foi analisado na íntegra no intuito de extrair as seguintes informações: título do artigo (incluindo a referência completa), o ano de publicação, o periódico onde se insere o trabalho, a instituição de origem do autor principal, a temática do estudo e seus objetivos. Complementando as informações, necessitou-se extrair dados sobre os artigos que continham a temática “migração” em seu conteúdo, como: temática, objetivos, principais estratégias desenvolvidas pelo (s) autor (es), principais público-alvo e os principais achados das pesquisas.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos foram primeiramente tabulados e agrupados de acordo com as variáveis do estudo. Em seguida todos os estudos incluídos foram elencados nas seguintes categorias; distribuição anual, periódicos de publicação, país de origem. Posteriormente, estes estudos foram distribuídos em dois grupos: o primeiro voltado para os estudos relacionados às ocupações e o cotidiano de estudantes universitários e segundo, mais específico, voltado para os estudos relacionados às ocupações e o cotidiano de estudantes universitários no contexto da migração.

O primeiro grupo foi analisado quanto às principais temáticas abordadas e os objetivos de pesquisa. Já o segundo grupo foi analisado quanto às principais temáticas, os objetivos de pesquisa, as estratégias metodológicas, o público-alvo e os principais achados. O Quadro 1 a seguir descreve o que cada categoria apreendeu dos estudos.

**Quadro 1 – Descrição das categorias da pesquisa.**

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
<b>Temática</b>	Se trata do assunto abordado em cada estudo, o foco da pesquisa. Normalmente encontrado no título ou no resumo do artigo.
<b>Objetivo</b>	São as intenções do autor diante seu trabalho. Aqui foram abordadas as classificações segundo Gil (2002, p.41), onde os objetivos se dividem em: exploratório, descritivo e explicativo.
<b>Estratégias de Pesquisa</b>	Identificação dos procedimentos metodológicos de coleta das informações (Ex: questionário, entrevista, etc) e da abordagem do estudo (quantitativa, qualitativa ou mista).

<b>Público-Alvo.</b>	Indivíduos pesquisados pelos autores.
<b>Principais Achados</b>	É o resultado final da pesquisa, o que o autor concluiu diante do processo do estudo.

Fonte: Coleta de dados, 2016.

Após a categorização das informações foi realizada a tabulação e apresentação gráfica dos resultados. Os dados gerados foram debatidos à luz da literatura contemporânea acerca do assunto.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 SOBRE A LITERATURA PESQUISADA

A busca por artigos na literatura latino-americana voltados à temática aqui abordada, se deu por meio das bases de dados Scielo e Bireme e da combinação de descritores relacionados ao tema da pesquisa. A Tabela 1 ilustra quantitativamente os artigos encontrados em cada base de dados e os artigos incluídos e excluídos da pesquisa em cada combinação de descritores. Observa-se que, após a verificação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados, sendo 11 na base Scielo e 9 na Bireme.

DESCRITORES	Scielo			Bireme			Total
	Encontrados	Excluídos	Incluídos	Encontrados	Excluídos	Incluídos	
UNIVERSITÁRIOS E COTIDIANO	18	16	2	102	71	1	239
UNIVERSITÁRIOS E QUALIDADE DE VIDA	36	31	5	175	54	6	426
UNIVERSITÁRIOS E IMIGRAÇÃO	2	1	1	57	24	1	118
UNIVERSITÁRIOS E MIGRAÇÃO	3	2	1	36	22	0	80
UNIVERSITÁRIOS E EXTERIOR	6	5	1	5	2	1	22
UNIVERSITÁRIOS E PROBLEMÁTICAS	10	9	1	13	10	0	48
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>64</b>	<b>11</b>	<b>416</b>	<b>162</b>	<b>9</b>	<b>933</b>

Tabela 1: Descrição dos artigos encontrados, incluídos e excluídos em cada base de dados conforme combinação de descritores. Coloque a Tabela segundo as normas técnicas.

Fonte: Coleta de dados, 2016.

As palavras-chave que mais proporcionaram resultados foram “universitários e cotidiano” e “universitários e qualidade de vida”. Entretanto, foram excluídos da pesquisa o total de 226 artigos, sendo 103 devido sua repetição nas bases. Dentre os motivos pelos quais esses artigos foram eliminados da pesquisa, estão a falta de enquadramento pela temática e público-alvo, muitas vezes relacionados a docentes e não a discentes. Outro dos motivos foi o país de origem e de pesquisa dos estudos, que geralmente estavam voltados à países europeus.

Tratando-se dos periódicos achados, a maioria foi de origem brasileira, seguidos de colombiano, chileno e mexicano. O que mais resultou em quantidade de artigos encontrados foi a Revista da Escola de Enfermagem da USP, com três artigos resultantes, seguido da Revista Colombiana de Psiquiatria e Hacia la Promoción de la Salud, cada uma com dois artigos.

As demais revistas encontradas foram: Revista de Educação Física; Avaliação de Campinas; Revista de Psiquiatria Clínica; Psicologia, saúde e Doenças; Revista Brasileira de Educação; Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana; Estudos de Psicologia; Revista de Psicologia da Vetor Editora; Cadernos de Saúde Pública; Revista Chilena de Nutrição; Cadernos de Saúde Coletiva; Paidéia; Revista Costarricense de Salud Pública; Psicologia Teórica e Prática; Ciência e Saúde Coletiva. Cada uma destas publicou um artigo relacionado ao tema deste estudo no período pesquisado.

#### 4.2 ESTUDOS SOBRE O COTIDIANO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, O QUE ELES TÊM A DIZER?

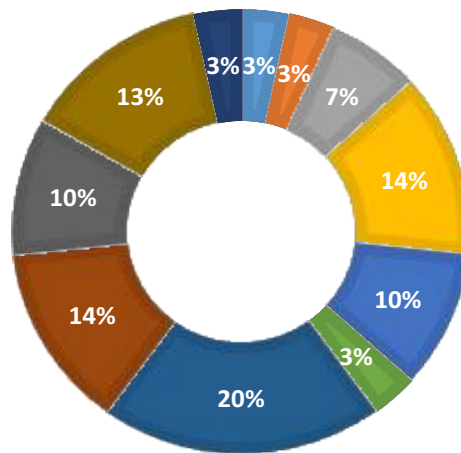
Conforme Meira e Kurcgant (2009), os estudantes universitários – que no caso das autoras, citam os estudantes egressos – “enfrentam no seu cotidiano, situações complexas que o levam a confrontar as competências desenvolvidas durante o curso com as requeridas no exercício profissional”.

Flores et al (2015) dá ênfase na vida corrida desses universitários e o descuido com a saúde, relatando que há predomínio de estilos de vida pouco saudáveis, relacionados principalmente com o consumo do álcool, cigarro, relações sexuais sem proteção, uma dieta desequilibrada que inclui comida rápida (*fast food*), de baixa qualidade e o sedentarismo.

Desta forma, relacionando as essas informações, faz-se pensar que nas situações em que esses universitários se deparam com a pressão diária de serem estudantes competentes, que visam um futuro profissional, passam então a desenvolver tais costumes errôneos, como foi mencionado acima, pois a falta de tempo e disposição acabam sendo o motivo dessas consequências.

Observou-se também que a literatura latino-americana tem demonstrado interesse em discutir assuntos relacionados ao cotidiano de estudantes universitários. A **Figura 1** indica a quantidade estudos por ano de publicação. Observou-se que o ano 2012 foi o ano que mais publicou trabalhos sobre este tema, seguido dos anos 2009, 2011 e 2013.

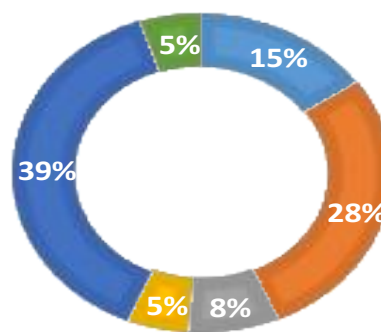
■ 2006 ■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016



**Figura 1:** Distribuição anual dos artigos encontrados (n=20).  
Fonte: Coleta de dados, 2016.

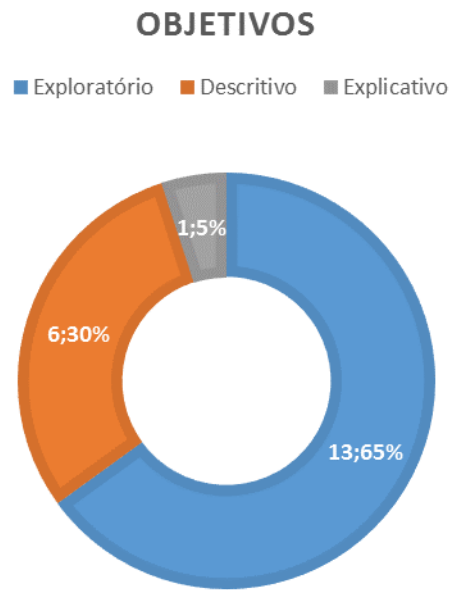
Em relação aos assuntos dos estudos, observou-se que as principais temáticas estavam associadas à questões relacionadas ao “desempenho acadêmico” (39 %), “qualidade de vida” (28 %) e consumo de “álcool e drogas” (15 %), conforme observado na **Figura 2**.

■ Álcool e Drogas ■ Qualidade de Vida ■ Migração  
■ Estresse ■ Desempenho Acadêmico ■ Outros



**Figura 2:** Distribuição (%) das temáticas dos artigos encontradas.  
Fonte: Coleta de dados, 2016.

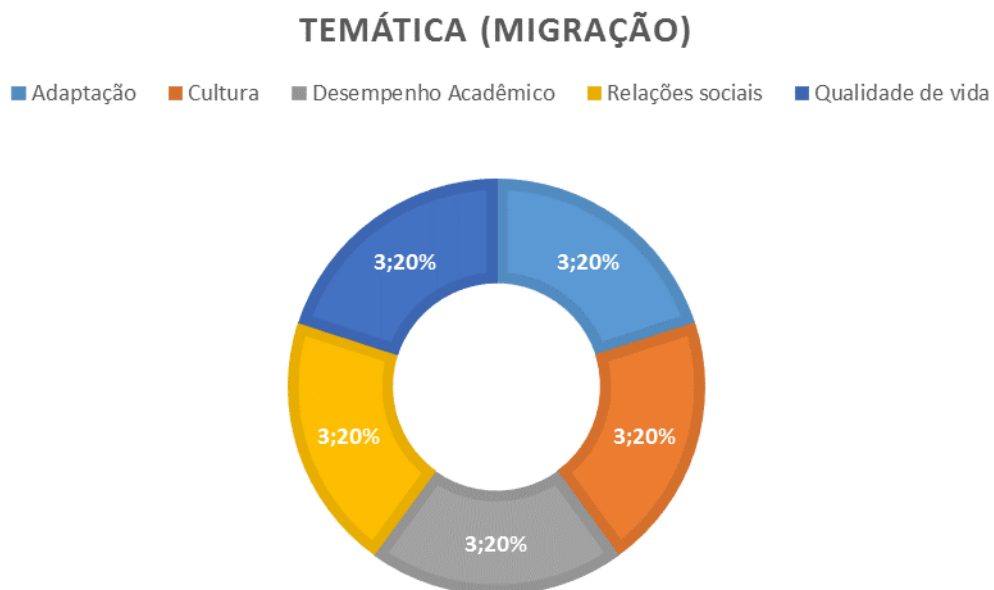
Observou-se que, conforme a **Figura 3**, dentre os principais objetivos abordados dentro da temática, estão os Exploratórios (13%) seguidos dos Descritivos (6%).



**Figura 3:** Distribuição (%) dos objetivos dos artigos encontrados. (n=20).  
Fonte: Coleta de dados, 2016.

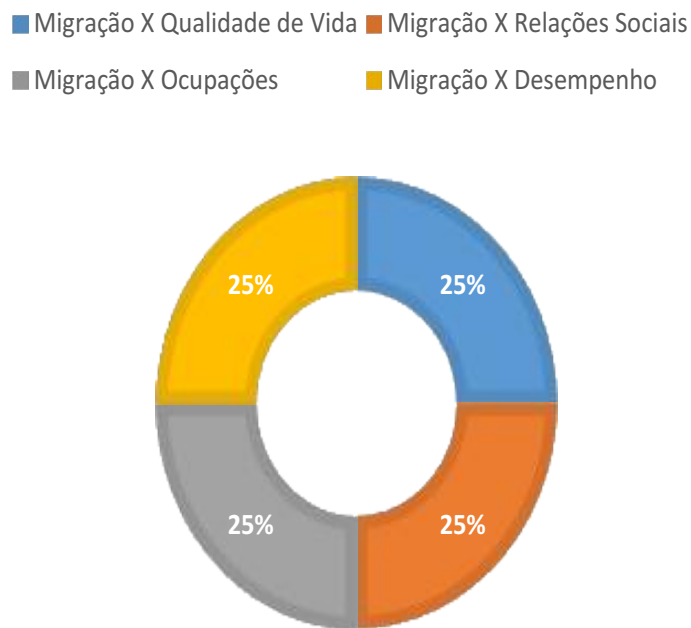
#### 4.3 ESTUDOS SOBRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E MIGRAÇÃO: O QUE JÁ FOI PESQUISADO?

As principais temáticas abordadas nos estudos sobre jovens universitários que migram são baseadas: na adaptação, cultura, desempenho acadêmico, relações sociais e qualidade de vida. Os dados são encontrados abaixo, na **Figura 4**.



**Figura 4:** Distribuição (%) das Temática dos artigos sobre migração encontrados.  
Fonte: Coleta de dados, 2016.

A partir da busca pelas temáticas dos artigos envolvendo migração de universitários, foi possível coletar dados como seu principal público-alvo (representado por jovens de origem brasileira, latino-americana e outras nacionalidades residentes no Brasil). Assim, na literatura encontrada, os estudos apresentam como seus principais achados, situações as quais são consequentes da migração, como foi possível observar nos artigos incluídos na pesquisa, exibido na **Figura 5** abaixo.



**Figura 5:** Distribuição (%) dos objetivos dos artigos encontrados.  
Fonte: Coleta de dados, 2016.

Desta forma, é possível observar que a migração na vida de jovens estudantes universitários apresenta diretamente, influências notáveis nos aspectos associados à “qualidade de vida”, às “relações sociais”, às “ocupações” e ao “desempenho acadêmico”, distribuídos igualmente como mostrou o gráfico acima.

De um modo geral, os estudos sobre a migração de universitários analisados nesta pesquisa, mostraram resultados importantes sobre o delineamento que tem sido feito diante a temática aqui abordada, como os fatores que normalmente vem acometendo o cotidiano desses jovens devido as suas diferenças culturais, raciais e financeiras.

## 5 DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada por meio nas bases de dados Scielo e Bireme com base em descritores voltados às situações deparadas por estudantes universitários em seu cotidiano. Este estudo resultou em artigos que discutem o processo de adaptação desses graduandos dentro da universidade, que além de ser um ambiente cheio de propostas positivas em meio científico e cultural, pode também carregar elementos deletérios à qualidade de vida dos mesmos.

Dentro do que foi observado nas questões relacionadas às situações cotidianas enfrentadas por estudantes universitários, abordadas na literatura latino-americana, tratam-se de vivências possivelmente comuns que envolvem diversos fatores, fazendo com que esses jovens se deparem com situações que podem influenciar diretamente o seu desempenho acadêmico e sua qualidade de vida.

Fatores esses que, nos estudos de Garcia-Laguna (2012), Zamberlam (2009) e Santos (2013), apresentam como consequências da globalização, que por sua vez traz consigo alterações cotidianas, principalmente de indivíduos em fase de estudos de nível superior. Assim, podendo citar a migração desses jovens como um fator de possíveis mudanças na vida de universitários.

Zago (2016), Mungoi e Charle (2012) e Garcia (2012), relatam exatamente sobre as consequências da globalização frente a migração de estudantes universitários, porém, existem os fatores positivos e negativos trazidos pela mesma, assim, Zamberlam (2009, p.29) afirma que “se de um lado a internacionalização do ensino melhora os encontros de culturas, de outro lado ameaça essas mesmas culturas pela homogeneização”.

Os trabalhos aqui mencionados, em sua maioria, objetivam explorar através de análises, entrevistas e questionários, o cotidiano dos universitários buscando compreender, confirmar e refletir sobre tais temáticas e os fatores contribuintes para a mudança cotidiana de indivíduos jovens (adolescentes e jovens-adultos), como o uso de álcool e drogas, estresse, qualidade de vida, desempenho acadêmico, migração, entre outros.

### 5.1 SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO DE LITERATURA

Iniciar uma revisão de literatura foi uma opção prática, porém foi um processo de pesquisa trabalhoso e detalhado, que por sua vez exigiu uma busca com um olhar cauteloso frente aos artigos selecionados. Destaca-se que a temática sobre universitários e seus demais descritores, apresentou diversos artigos, que por muitas das vezes foram excluídos da seleção por não focarem o assunto de interesse da pesquisa.

Impressões resultantes desta busca denotam que os estudos sobre a temática estão escassos, exigindo uma atenção especial de autores da área. Porém, sobre a pesquisa em si, vale ressaltar que, por menor que seja a abrangência do foco deste trabalho, ficou evidente que há situações na vida de jovens universitários que precisam ser estudadas, questionadas e esclarecidas.

Sobre a proposta metodológica de “revisão de literatura”, Sampaio e Mancini (2007) explicam que esse é um “tipo de estudo serve para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma área” (p.83). Afirmam também que revisões consideradas de boa em qualidade, acabam sendo instrumentos de forte importância perante o rápido crescimento da informação científica, onde “esses estudos ajudam a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, podendo auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho” (p. 83).

## 5.2 SOBRE O COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIOS

Foi possível perceber que dentro da literatura latino-americana é apresentado uma quantidade razoável de trabalhos voltados ao cotidiano de universitários. Assim, foi observado que o ano com maior número de publicações foi em 2012, resultando em um total de 6 artigos.

Alguns estudos como os de Garcia-Laguna (2012), Zamberlam (2009), Zago (2016), Díaz et al (2010), dentre os demais aqui expostos, mostram que o cotidiano de jovens universitários pode ser afetado pela rotina intensa e responsável, que por consequência os levam a fazer uso de hábitos e decisões que refletem diretamente em sua qualidade de vida e desempenho acadêmico.

As temáticas mais abordadas sobre o assunto na literatura latino-americana diante do cotidiano universitário, foram “álcool e drogas” (39%), “qualidade de vida” (28%), “desempenho acadêmico” (15%) e migração (8%), seguidas da menos abordada, porém sem

perder a importância neste estudo, o “estresse” (5%). Os demais 5% das temáticas abordadas nesses contextos estão aqui nomeadas como “outros”, representando os demais assuntos, como gravidez e problemas posturais

No que diz respeito ao consumo de álcool e drogas nessa fase da vida, Díaz et al (2010) afirma que o consumo exacerbado de álcool está relacionado aos aspectos cognitivos de frustração, superestimação, privação de crenças e expectativas e dependência emocional. Desta maneira, é possível perceber que tais questões acabam influenciando no desempenho acadêmico desse jovem universitário, mostrando assim, o motivo pelo qual essa vertente segue a primeira em números de estudos, pois diversos fatores acabam envolvendo esse ponto, mesmo que indiretamente.

Bondan e Bardagi (2008) retratam o fator “estresse” como um aspecto que se inicia durante o ingresso do jovem universitário na instituição, pois é um momento difícil onde este jovem “pode começar a se defrontar com dificuldades que o levam a resultados não esperados, fazendo-o provar sentimentos tais como a desilusão e a frustração com o curso escolhido” (p.582). Assim os autores chegam a sugerir que a própria instituição forneça apoio aos alunos dos primeiros semestres, sendo estes decisivos.

Sabe-se também que o estresse pode estar presente em qualquer fase da graduação, pois o aluno se vê diante das pressões diárias, das entregas de trabalhos por exemplo, que são compromissos que esses jovens possuem com a instituição, desta forma, todo e qualquer estudante de ensino superior está exposto a sofrer alguma mudança cotidiana diante de situações ocorridas na graduação.

Diante desse resultado, é notável que a vida universitária proporcione experiências que afetam nosso dia-a-dia, de modo a alterar estado emocional, humor, o corpo e hábitos. Dessa forma, acredita-se que os estudos estão voltados as temáticas já citadas devido ao grande crescimento da população jovem em atividade acadêmica. Visto que estes indivíduos são o futuro da sociedade, é de grande importância compreendê-los diante do segundo local (sendo o primeiro suas residências) em que mais passam seus dias que é a universidade.

### 5.3 SOBRE O COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIOS QUE MIGRAM

Dentro do que é encontrado na literatura latino-americana sobre os estudantes universitários que migram, pode-se citar as questões raciais, econômica/financeira, adaptação, aceitação, cultura, relações sociais, qualidade de vida, dentre tantos tópicos mencionados nos

estudos encontrados. Assim, seus objetivos focam em descrever o cotidiano dessa população, juntamente ao conhecimento dos enfrentamentos de se estar estudando fora de casa.

Muitos desses estudos mencionaram universitários africanos, rurais, mexicanos, colombianos e outras nacionalidades envolvidas nas pesquisas, como a européia. Estes estudos buscaram compreender o cotidiano desses jovens frente à mudança de localidade habitual, mostrando assim, as vertentes que os fazem diferenciados no meio acadêmico.

É perceptível a falta de estudos que abordem um público oriundo somente dos países latino-americanos. Entretanto, os que existem tem contribuído para a análise cuidadosa de pesquisadores da área, assim como estão contribuindo aos poucos com a diversidade científica.

A literatura latino-americana tem como achados sobre a temática, as questões sobre o relacionamento social e aceitação desse jovem que migra para se ver apto diante de uma sociedade que exige um alto nível de escolaridade dos indivíduos, assim como os obstáculos enfrentados por serem estrangeiros, sendo desse modo, a minoria.

Assim, pode-se dizer que a partir dos objetivos dos estudos encontrados neste trabalho, a sociedade acadêmica e científica está se esforçando para entender a demanda atual de seu público, sendo este cada vez mais presente na sociedade. Frente a isso, os textos, as vivências pessoais e a impressão sobre o assunto, facilitaram não apenas a leitura e organização da pesquisa.

#### 5.4 SOBRE AS LIMITAÇÕES E DESAFIOS DA PESQUISA

O maior desafio encontrado na pesquisa foi a própria pesquisa. Elaborar detalhadamente cada descritor para que em seguida, de um por um, analisar quais artigos caberiam na temática abordada neste trabalho, separando-os por período de publicação, temáticas, objetivos e tantos mais, foi trabalhoso, necessitando de atenção, concentração e paciência. O tempo e as escolhas de vida foram vilões perante a construção deste trabalho. Por isso, com base no que se deu como resultado, pode-se dizer que cada busca e cada análise foi satisfatória.

Mesmo com os descritores formados, o número de artigos relacionados ao que se buscava foi pequeno. Porém, durante o processo de pesquisa nas bases de dados não foi efetuada nenhuma busca utilizando termos em outra língua, o que pode ter dificultado essa busca, diminuindo as opções ali resultantes. Pode-se sugerir para futuras pesquisas, a

utilização de novas terminologias, novos métodos de abordagem, para que seja facilitada a localização e compreensão do assunto.

Para pesquisas futuras, também se faz necessário a utilização de bases de dados e periódicos existentes a nível nacional e internacional, dessa forma, podendo fazer consideráveis contribuições ao meio científico e acadêmico onde muitos jovens têm sede e criatividade para novas pesquisas, assim como se faz necessário fazer uso de outras formas de revisão da literatura, tendo em vista mesclar informações e fazer utilização dos diversos meios de pesquisa ofertados.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar a partir dos dados obtidos pela pesquisa que dentro do cotidiano universitário é possível obter mudanças de modo que este jovem passe a tomar decisões importantes em sua vida, o que poderá refletir em sua saúde, bem-estar, relações sociais, desempenho acadêmico, entre tantas outras questões que foram exibidas nos gráficos deste estudo.

Como foi pensado e objetivado, a literatura latino-americana conduz publicações perante a temática, entretanto de modo escasso quanto ao que se buscou neste trabalho, porém, sua finalização mostrou que o mapeamento e análises corresponderam as expectativas do estudo, assim como a identificação das principais temáticas relacionadas às ocupações de estudantes universitários, suas principais estratégias de pesquisa relacionadas às ocupações dos mesmos, reconhecimento seu público-alvo, conhecendo os principais achados desses estudos na literatura latino-americana e as temáticas ainda ausentes nos textos.

Outro tópico incipiente quanto a quantidade de estudos, foi o da “migração de estudantes universitários”, visto que no mundo atual, com a tão mencionada “globalização”, esses casos vêm crescendo mundialmente em termos de oportunidades que são dadas dentro das instituições de ensino superior.

Por fim, é reconhecido que a temática “cotidiano” tem sido cada vez mais abordada na literatura contemporânea e que estudos que abordem o cotidiano de universitários podem apresentar potenciais contribuições ao campo. O trabalho aqui é apresentado foi apenas uma primeira iniciativa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R R. **Tipos de migração.** Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/tipos-migracao.htm>>. Acesso em 16 de setembro de 2016.

APONTE, M R E; CORREA, D R V. **Calidad de vida de madres adolescentes estudiantes universitarias.** *Revista Colombiana de Psiquiatria*, 2012.

ARAÚJO, M F M; et al. **Health indicators associated with poor sleep quality among university students.** *Rev. esc. enferm. USP* vol.48 no.6 São Paulo, 2014.

BACCHI, C A, et al. **Avaliação da qualidade de vida, da dor nas costas, da funcionalidade e de alterações da coluna vertebral de estudantes de fisioterapia.** *Motriz: rev. educ. fis.*, vol.19, n.2, pp.243-251, 2013.

Bondan, A P; Bardagi, M P. **Comprometimento profissional e estressores percebidos por graduandos regulares e tecnológicos.** *Padéia* (Ribeirão Preto); 18(41): 581-590, set.-dez. 2008.

CONDE, K.; CREMONTE, M. **Calidad de los datos de encuestas sobre consumo de alcohol en estudiantes universitarios.** *Cad Saude Publica*, 2015.

DIAZ G, et al. **Relación entre el consumo excesivo de alcohol y esquemas maladaptativos tempranos en estudiantes universitarios.** *Rev. Colomb. Psiquiatr.*, vol.39, n.2, pp.362-374, 2010.

DURÁN S A., CASTILLO M. A., VIO F. R. **Diferencias en la calidad de vida de estudiantes universitarios de diferente año de ingreso del campus antumapu.** *Revista Chilena de Nutrição*, Vol. 36, N°3, 2009.

GALHEIGO, S. M. **O cotidiano na terapia ocupacional: cultura, subjetividade e contexto histórico-social.** *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 14, n. 3, 2003, p. 104-9

GARCIA, A. **Amizades de universitários estrangeiros no Brasil: um estudo exploratório.** *Estud. psicol.* (Campinas), vol.29, n.4, pp.471-479, 2012.

GARCIA-LAGUNA, D. G., et al. **Determinantes de los estilos de vida y su implicación en la salud de jóvenes universitarios.** *Hacia Promoc. Salud*, vol.17, n.2, pp.169-185,2012.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora Atlas. São Paulo, 4 ed. 2002.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews. *Journal compilation.* Health Libraries Group. Health Information and Libraries Journal, 26, pp.91–108, 2009.

HIDALGO-RASMUSSEN, C A; RAMÍREZ-LÓPEZ, G; MARTÍN, A H S. **Actividad física, conductas sedentarias y calidad de vida en adolescentes universitarios de Ciudad Guzmán, Jalisco, México.** *Cien Saude Colet*, 2013.

- FLORES, L N, et al. **Salud, calidad de vida y entorno universitario en estudiantes mexicanos de una universidad pública.** *Hacia Promoc. Salud*, 2015.
- LEMOS, C;et al. **Calidad De Vida En Estudiantes Universitarios.** *Rev Costarr Salud Pública*, 2014.
- MATO, D. **Contribución de experiencias de vinculación social de las universidades al mejoramiento de la calidad académica y factores que limitan su desarrollo y valoración institucional.** *Avaliação* (Campinas), vol.18, n.1, pp.151-180, 2013.
- MEIRA, M D D; KURCGANT, P. **Avaliação de Curso de Graduação segundo egressos.** *Rev. esc. enferm. USP*, vol.43, n.2, pp.481-485, 2009.
- MOSQUERA, J J M; STOBAUS, C D. **Auto-imagem, auto-estima e auto-realização: qualidade de vida na universidade.** *Psic., Saúde & Doenças*, vol.7, n.1, pp.83-88, 2006.
- MUNGOI, D M D; CHALE J. **Ressignificando identidades: um estudo antropológico sobre experiências migratórias dos estudantes africanos no Brasil.** *REMHU, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.*, vol.20, n.38, pp.125-139, 2012.
- NUNES, M F O. **Satisfação e autonomia nas atividades de lazer entre universitários.** *Psicol. teor. prat.* vol.16 no.1. São Paulo, 2014.
- OLIVEIRA, S M S S, et al. **Identificação de variáveis de contextos em universitários de primeiro ano .** *Psic rev. psicol. vetor ed*; 8(2): 227-235, jul.-dez. 2007.
- Portugal, F B; Siqueira, M M. **Fatores associados ao uso de substâncias psicoativas entre universitários de pedagogia da Universidade .** *Cad. saúde colet.*, (Rio J.), jul. 2011.
- SALLES, M.M.; MATSUKURA, T.S. **Estudo de revisão sistemática sobre o uso do conceito de cotidiano no campo da terapia ocupacional no Brasil.** *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 2, 2013, p. 265-273
- SAMPAIO, R F; MANCINI, M C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev, 2007
- SANTOS, A A A, et al. **Integração ao Ensino Superior e Satisfação Acadêmica em Universitários.** *Psicologia: ciência e profissão*, 2013.
- VASCONCELOS, H C A. **Correlação entre indicadores antropométricos e a qualidade do sono de universitários brasileiros.** *Rev Esc Enferm USP*; 47(4): 852-9, 2013.
- WAGNER, G A; ANDRADE, A G. **Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros.** *Rev. Psiquiatr. Clín.*, vol.35, suppl.1, pp.48-54, 2008.
- ZAGO, N. **Migração rural-urbana, juventude e ensino superior.** *Rev. Bras. Educ.*, vol.21, n.64, pp.61-78, 2016.

ZAMBERLAM, J; et al. **Os estudantes internacionais no processo globalizador e a internacionalização do ensino superior**. Porto Alegre: Solidus, 2009.